

AUTISM MIND: PLATAFORMA DE ENSINO PARA CRIANÇAS COM T.E.A

João Lucas da Silva Francisco (Curso Técnico Automação industrial - IFPB – Campus Itabaiana)

Linaldo Luiz de Oliveira (Orientador)

Email: lukasbladetech@gmail.com, linaldohipnos@gmail.com

José Henrique da Silva, Hedry José da Silva, Antoniel Figueiredo da Silva, Polyana Olympio da Silva.

1. INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA), é uma condição neurológica que afeta o desenvolvimento social, comunicativo e comportamental de crianças e adultos. Em um contexto de educação inclusiva, alunos com TEA necessitam de uma abordagem que atenda às necessidades dos alunos. A abordagem PECS (Sistema de Comunicação por Troca de Figuras) é uma metodologia criada para facilitar a comunicação e compreensão por meio da associação de atividades e símbolos, esse, ressalta formas alternativas de ensino que podem estimular a comunicação da criança, criando novas oportunidades de aprendizagem. Esse trabalho, teve como objetivo desenvolver a plataforma "Autism Mind" para auxiliar professores no ensino de alunos com TEA.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Inicialmente, foram aplicados questionários semi-estruturados, construídos juntos dos alunos, com os professores que possuíam alunos diagnosticados com TEA na rede municipal de ensino de Mogeiro-PB. Assim que obtivemos os dados, analisamos e calculamos por meio de porcentagem simples para adquirirmos as informações necessárias para adequar as aulas. A aplicação e análise de questionários foi feito com alunos do 9º ano. As perguntas estavam relacionadas às dificuldades enfrentadas pelos alunos com TEA e pelos professores nas aulas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados 27 professores abrangendo desde o anos iniciais até os anos finais. As principais dificuldades apontadas pelos professores foram: "Falta de tempo" (12,1%), "combate ao bullying" (12,1%) "Excesso de alunos na sala de aula" (6,6%), "Incentivar os alunos a realizar o que foi proposto" (14,8%) "Dificuldade de dinamização das atividades" (18,4%) e "Falta de formação profissional" (36%). Assim as dificuldades do aluno em relação as aulas são: "a falta de foco dos alunos" (45%), "comunicação" (40%), "crises de raiva" e "coordenação motora" (15%).

TABELA 1 : Total de entrevistados na rede municipal de ensino.

Numero Total de entrevistados:	17
Anos iniciais:	6
Educação infantil:	3
Anos iniciais Ensino Fundamental:	3
Anos Finais Ensino Fundamental :	5

Assim as dificuldades do aluno em relação as aulas são: "a falta de foco dos alunos" (45%), "comunicação" (40%), "crises de raiva" e "coordenação motora" (15%).

4. CONCLUSÃO

Após a implementação da plataforma, observamos melhorias notáveis. Professores relataram uma maior eficácia no ensino, com a capacidade de adaptar aulas para atender às necessidades dos alunos com TEA. Além disso, os alunos com TEA demonstraram melhorias em áreas como comunicação, concentração e coordenação motora.

5. REFERÊNCIAS

DUARTE, Regina Cardoso. PASQUALETO, Viviane Medeiros. Uso e conhecimento da comunicação aumentativa e alternativa no transtorno do espectro do autismo sob percepção das famílias. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 07, Ed. 05, Vol. 05, pp. 92-107. Maio de 2022. ISSN: 2448-0959.

CABRAL, Maria Elimar Cruz. Os desafios educativos para a inclusão de crianças com autismo no contexto escolar. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 07, Ed. 09, Vol. 07, pp. 78-91. Setembro de 2022. ISSN: 2448-0959.

BARBOSA, Maria Jose de Sousa. Avaliação psicopedagógica de uma criança autista. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 03, Vol. 03, pp. 53-68. Março de 2020. ISSN: 2448-0959.